IPC Ano 13 Nº 137 MARÇO 2006
CEPEAC
Índice de Preços ao Consumidor
Passo Fundo - RS CESTA BÁSICA
Publicação Mensal do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis

Equipe Executora:
Eduardo Finamore (Professor da Faculdade de Economia/UPF)
Marcelle Dutra (Estagiáia UPF/CEPEAC)

CESTA BÁSICA EM PASSO FUNDO OBTEVE AUMENTO DE 0,70% NO MÊS DE FEVEREIRO

Apresentação

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) da Universidade de Passo Fundo vem desenvolvendo, para o município de Passo Fundo, o cálculo do custo da Cesta de Produtos Básicos, tendo por base uma pesquisa de orçamento familiar realizada em 1993. O CEPEAC estudou os hábitos de consumo de 152 famílias passo-fundenses, escolhidas segundo critérios estatísticos.

É importante destacar que esta cesta é composta por produtos consumidos por uma família típica de Passo Fundo, ou seja, composta por, no máximo, quatro pessoas e com rendimento mensal de um a seis salários mínimos.

Com base nos dados obtidos nessa pesquisa, elaborou-se, em julho de 1994, a cesta básica de consumo de uma família passo-fundense padrão. A partir de então, com o objetivo de avaliar o poder de compra dos salários de uma família no período de trinta dias, o Centro de Pesquisa e Extensão CEPEAC passou a acompanhar os preços dos produtos que compõem a cesta básica. O método de seleção dos locais de compra obedeceu à freqüência relativa desses, indicada pela Caderneta de Despesas Coletivas, preenchida pelas famílias entrevistadas. Para o cálculo do custo da cesta básica, uma equipe de pesquisadores coleta, em média, 1 500 preços mensalmente em 23 estabelecimentos. Os preços são coletados no dia 30 de cada mês.

O custo da cesta básica é parte de um projeto maior para a construção de um Índice de Preços de Passo Fundo, que vem sendo desenvolvido pelo Centro de Pesquisa e Extensão CEPEAC. O objetivo do índice é calcular e acompanhar a evolução dos gastos de consumo das famílias com alimentação, habitação, vestuário, transporte, lazer, saúde, educação, ampliando, assim, a cesta de consumo dos trabalhadores de Passo Fundo.

CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em *www.upf.br/cepeac/cesta*

FEAC UPF

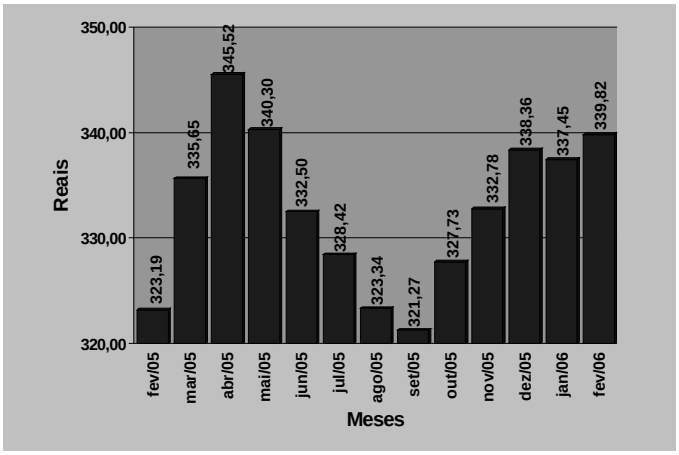
1. CESTA BÁSICA EM PASSO FUNDO OBTEVE AUMENTO DE 0,70% NO MÊS DE FEVEREIRO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de fevereiro em Passo Fundo.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou um aumento de 0,70% no mês de fevereiro de 2006, quando comparado com os preços médios praticados no mês de janeiro. No mês de janeiro, foram necessários R$ 337,45 para a aquisição da cesta, ao passo que, em fevereiro, foram R$ 339,82 o que representa uma alta de R$ 2,38 por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos doze meses.

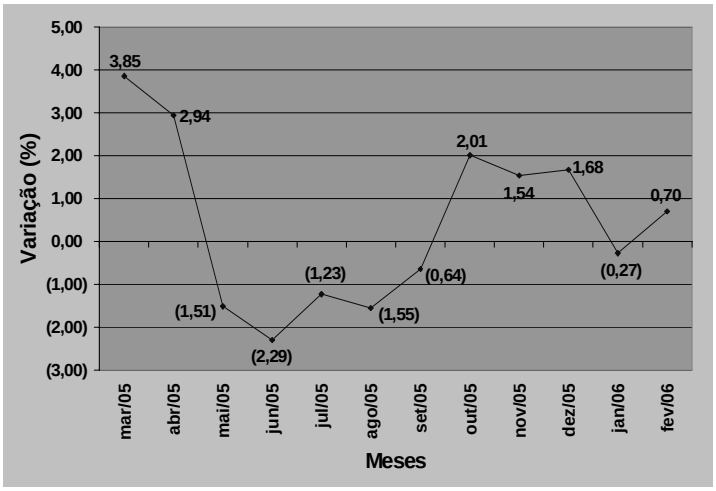
Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Passo Fundo de fevereiro de 2005 a fevereiro de 2006 (em R$)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que a cesta básica variou seis vezes positivamente e seis vezes negativamente nos últimos doze meses, sendo que a maior variação negativa ocorreu no mês de junho (2,29%), ao passo que o mês de março deste ano teve a maior variação positiva (3,85%). Observa-se ainda que o custo da cesta básica passo-fundense nos últimos doze meses apresentou um aumento de 5,15%, passando de R$ 323,19 em fevereiro de 2006, para R$ 339,82 em fevereiro deste ano, ou seja, uma alta de R$ 16,63.

Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica em Passo Fundo - março de 2005 a fevereiro de 2006 (valores em %)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF,março de 2006

Observa-se que o aumento do salário mínimo ocorrido no mês de maio de 2005 representou um ganho real no poder de compra do assalariado. Esse aumento salarial foi suficiente para recompor o poder de compra do trabalhador, pois como mostra a Figura 3, em fevereiro de 2005 gastava-se 1,25 salário mínimo para adquirir a cesta, ao passo que, em fevereiro de 2006, foi necessário 1,13 salário mínimo.

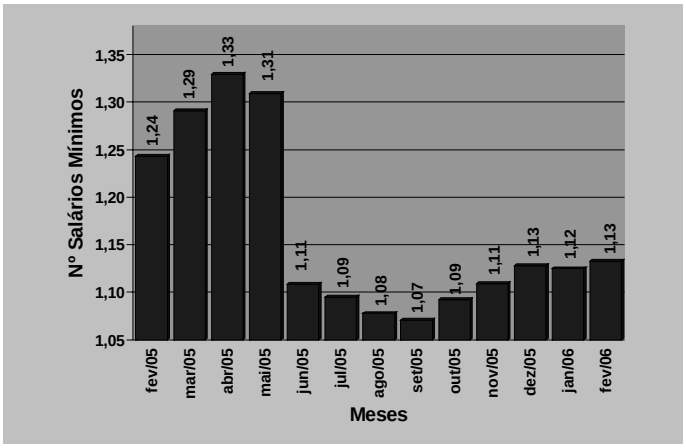
É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em *www.upf.br/cepeac/cesta*

FEAC UPF

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Passo Fundo - fevereiro de 2005 a fevereiro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de fevereiro de 2006

	Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)		Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1	Tomate	27,28	0,1409	1	Maçã	-18,50	-0,3077
2	Queijo colonia	14,91	0,8797	2	Banana	-17,29	-0,1804
3	Laranja	12,52	0,1162	3	Mortadela	-17,06	-0,1475
4	Açúcar cristal	9,11	0,2329	4	Iogurte	-16,71	-0,1197
5	Pão de forma/	8,88	0,3293	5	Batata-inglesa	-16,25	-0,3853
6	Arroz	6,17	0,2426	6	Mamão	-12,81	-0,2068
7	Sabonete	5,71	0,0449	7	Cebola	-10,03	-0,0627
8	Café moído/sc	4,17	0,1866	8	Massa com/sem o\	-9,08	-0,2089
9	Xampú	3,50	0,0567	9	Frango	-6,57	-0,2525
10	Pó p/ suco	3,38	0,0236	10	Cenoura	-5,97	-0,0767

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006

Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os produtos que mais subiram oito pertencem ao grupo de alimentação e dois ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Do mesmo modo, entre os produtos que apresentaram maior queda em seus preços, todos pertencem ao grupo da alimentação.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de fevereiro, destacam-se: tomate, queijo colonial e laranja, com preços majorados em 27,28%; 14,91% e 12,52%, respectivamente.

Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: maçã, banana e mortadela, com preços reduzidos em 18,50%, 17,29% e 17,06%, respectivamente.

Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Passo Fundo-RS, por produto, durante o mês de fevereiro de

			28/02/06		Variação (%)	
Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal	Preço unitário médio	Custo total	Mês corrente	No ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R$ 1,72	R$ 9,42	9,11	57,84
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R$ 10,49	R$ 15,74	4,17	13,41
3 Erva-mate	Kg	1,67	R$ 3,39	R$ 5,67	2,01	16,20
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R$ 0,69	R$ 2,43	3,38	-2,02
5 Refrigerante	Litro	6,46	R$ 1,15	R$ 7,43	1,28	10,01
6 Mortadela	Kg	0,74	R$ 3,27	R$ 2,42	-17,06	-23,71
7 Carne bovina	Kg	11,08	R$ 7,12	R$ 78,84	2,41	12,46
8 Frango	Kg	4,38	R$ 2,76	R$ 12,11	-6,57	-14,09
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R$ 1,17	R$ 2,84	-1,63	5,06
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R$ 1,21	R$ 8,02	1,86	3,10
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R$ 1,72	R$ 7,06	-9,08	-26,41
12 Banana	Kg	3,05	R$ 0,95	R$ 2,91	-17,29	-17,69
13 Laranja	Kg	2,35	R$ 1,50	R$ 3,53	12,52	79,60
14 Maçã	Kg	1,76	R$ 2,60	R$ 4,58	-18,50	3,70
15 Mamão	Kg	2,55	R$ 1,86	R$ 4,75	-12,81	-19,83
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R$ 1,57	R$ 6,70	-16,25	35,27
17 Cebola	Kg	1,79	R$ 1,06	R$ 1,90	-10,03	-13,86
18 Cenoura	Kg	2	R$ 2,04	R$ 4,08	-5,97	36,36
19 Tomate	Kg	1,67	R$ 1,33	R$ 2,22	27,28	-13,32
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R$ 0,99	R$ 19,41	1,80	1,01
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R$ 10,69	R$ 22,88	14,91	9,79
22 Iogurte	720ml	0,97	R$ 2,08	R$ 2,01	-16,71	-17,69
23 Margarina	500g	1,26	R$ 2,50	R$ 3,14	-4,62	-3,38
24 Óleo comestível	900ml	3	R$ 1,98	R$ 5,95	-0,24	-18,05
25 Ovos	Dz	2,94	R$ 1,96	R$ 5,77	-3,07	-4,39
26 Biscoito	500g	2,08	R$ 3,08	R$ 6,41	-1,88	11,91
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R$ 3,49	R$ 13,63	8,88	-2,05
28 Sal	Kg	1,63	R$ 0,90	R$ 1,46	-4,92	6,94
29 Vinagre	750ml	1,02	R$ 1,18	R$ 1,20	-3,39	3,13
30 Arroz	Kg	8,06	R$ 1,75	R$ 14,09	6,17	-9,94
31 Feijão	Kg	2,38	R$ 2,48	R$ 5,91	-4,11	7,38
SUBTOTAL1				R$ 284,50	0,83	4,47
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R$ 2,54	R$ 4,07	-1,94	28,30
33 Creme dental	90g	1,89	R$ 1,89	R$ 3,57	-5,02	-2,95
34 Desodorante	90ml	1	R$ 3,04	R$ 3,04	-0,78	5,23
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R$ 6,99	R$ 6,99	1,44	14,12
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R$ 2,10	R$ 2,75	-2,72	2,38
37 Sabonete	Unid.	3,35	R$ 0,84	R$ 2,81	5,71	-4,84
38 Xampú	200ml	1,35	R$ 4,19	R$ 5,66	3,50	2,86
SUBTOTAL2				R$ 28,88	0,25	6,98
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R$ 2,52	R$ 6,31	-0,81	6,60
40 Detergente	500g	1,66	R$ 1,01	R$ 1,67	-1,56	-0,84
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R$ 2,19	R$ 5,25	2,73	68,31
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R$ 2,41	R$ 13,21	-0,78	-0,70
SUBTOTAL3				R$ 26,44	-0,16	10,06
TOTAL DA CESTA				R$ 339,82	0,70	5,10

Fonte:Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2006

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 17 sofreram aumento e 25 tiveram seus preços reduzidos . Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 13 tiveram seus preços aumentados, 18 apresentaram redução.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.

CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em *www.upf.br/cepeac/cesta*

FEAC UPF

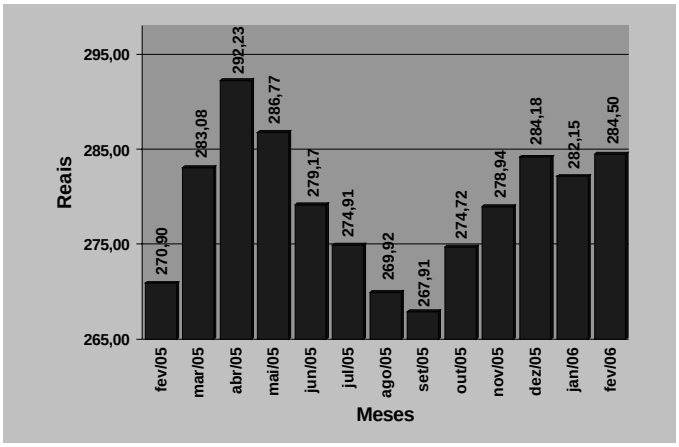
2. VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos que compõem a cesta básica passo-fundense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 1,13 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R$ 282,15 em janeiro para R$ 284,50 em fevereiro, uma variação de 0,83%, ou seja, um aumento de R$ 2,35 por cesta.

O subgrupo da alimentação teve uma variação, nos últimos 12 meses, de 5,02%, passando de R$ 270,90 em fevereiro de 2005, para R$ 284,50 em fevereiro de 2006, um aumento de R$ 13,60.

Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação - fevereiro de 2005 a fevereiro de 2006

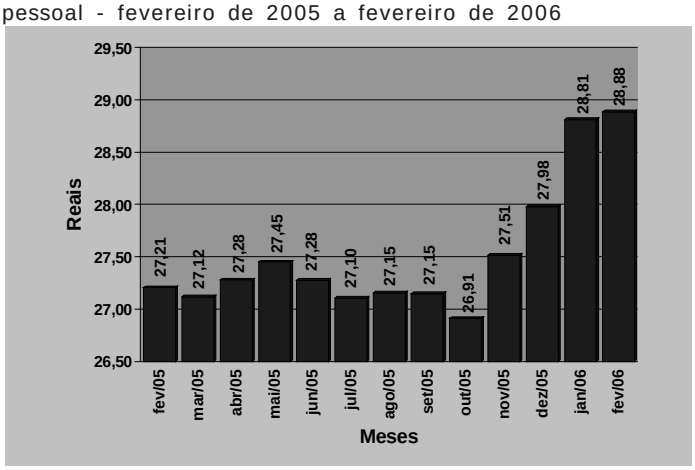


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006

O subgrupo da higiene pessoal, apresentou uma inflação de 0,25%, passando de R$ 28,81 em janeiro de 2006 para R$ 28,88 em fevereiro, um aumento de R$ 0,07.

No período de fevereiro de 2005 a fevereiro de 2006, o custo dos produtos de higiene pessoal aumentou R$ 1,68 passando de R$ 27,21 para R$ 28,88, uma variação de 6,16%.

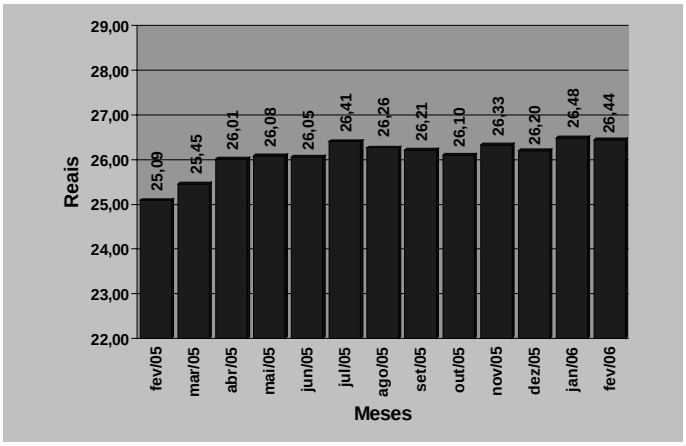
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal - fevereiro de 2005 a fevereiro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF,março de 2006

No mês de fevereiro, a limpeza doméstica, apresentou uma deflação de preços de 0,16%, ou seja, uma queda de R$ 0,04, entre fevereiro de 2005 e fevereiro de 2006 ouve um aumento de 5,39%, passando de R$ 25,09 para R$ 26,44, diferença de R$ 1,35.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - fevereiro de 2005 a fevereiro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006

Expediente

Universidade de Passo Fundo
Reitor Rui Getúlio Soares **Vice-Reitor de Graduação** Ocsana Sonia Danyluk **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação** Carlos Alberto Forcelini **Vice-Reitor Administrativo** Nelson Beck **Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários** Marisa Potiens Zílio
Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis: Diretor Marco Antonio Montoya; **Curso de Economia: Coordenador** André da Silva Pereira; **Curso de Administração: Coordenador** Cláudio Rafael Goellner; **Curso de Contabilidade: Coordenador** Elói Dalla Vecchia; **Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC: Coordenador** Verner Luis Antoni; **Equipe Executora: Coordenador** Eduardo Belisário Finamore e Marcelle Dutra (Estagiária UPF/CEPEAC); **Apoio Técnico:** Luís Martins Scheleder e Juliana Favreto; **E-mail:** cestabasica@upf.br

CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em *www.upf.br/cepeac/cesta*

FEAC UPF